Actualizado a 18/04/2015, 00:04 São Filipe, 18 Abr (Inforpress) – Seis dos vinte e seis jovens, sobretudo de Chã das Caldeiras, que se inscreveram para frequentar a formação profissional de curta duração na Província de Bolzano (Itália) foram seleccionados Da lista dos inscritos será ainda seleccionada mais uma mulher para a produção de ervas, cujo processo ainda não foi concluído, sendo que os seleccionados deverão frequentar, durante o verão, a formação disponibilizada por um grupo de produtores daquela região italiana que, em anos anteriores, recebeu dois grupos de formandos da ilha, no quadro de um intercâmbio entre o Instituto Técnico Agrário daquela região e de instituição de ensino da ilha. A selecção dos candidatos foi efectuada através da delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), com apoio do promotor da iniciativa, Franz Egger, professor e especialista na área de vinho que ajudou na montagem das adegas Chã (destruída pelas lavas de erupção de 2014) e Sodade. Este disse à Inforpress que foram disponibilizadas vagas para área de transformação de frutas em doces e xarope, transformação de leite de cabra em queijos, de leite de vaca e de cabra em queijo e de leite de ovelha em queijo e iogurte, produção de ervas aromáticas, de frutas e hortaliça seca e produção de vinagres e na área de produção de vinho. Além destas áreas, Franz Egger disse que foram disponibilizadas outras sete vagas para formação de guias alpinísticas, com duas semanas de duração, razão pela qual vão priorizar, na selecção de candidatos, as pessoas que tenham possibilidade de fazer esta formação e uma outra formação na área de transformação. Muitas das candidaturas, segundo a técnica do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), Carmem Costa, estava incompleta. Segundo Franz Egger, a formação é garantida por um grupo de produtores de Bolzano, nas áreas mencionadas, com duração de dois a três meses e, por isso, terão preferência os jovens que estão a trabalhar numa actividade produtiva e que apresentam algumas garantias de aplicar o conhecimento no regresso nas suas actividades profissionais. O processo de selecção iniciou-se sexta-feira e um dos requisitos a se ter em conta é ser natural ou originário de famílias de Chã das Caldeiras, vítimas de erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014. JR Inforpress/Fim